

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES
2008



**Sociedade Civil de
Seguridade Social**

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em cumprimento aos dispositivos legais que disciplinam a matéria e conforme determina o Estatuto desta Entidade, a **Diretoria Executiva da DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social** apresenta o **Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos referente ao exercício de 2008**.

Acompanham o Balanço Patrimonial:

- **Demonstração dos Resultados**
- **Demonstração do Fluxo Financeiro**
- **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
- **Parecer do Atuário**
- **Parecer dos Auditores Independentes**
- **Parecer do Conselho Fiscal**
- **Manifestação do Conselho Deliberativo**

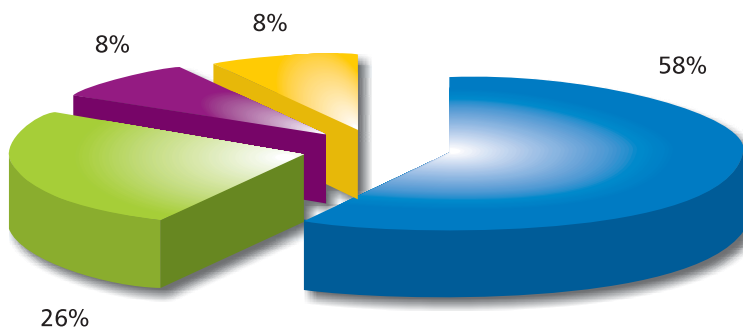
Queremos deixar aqui registrado o nosso agradecimento à Direção do DER/MG pelo apoio sempre dispensado e pelo repasse com regularidade das contribuições legais.

Agradecemos também aos integrantes do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal pela participação efetiva no exame das questões básicas de interesse dos participantes desta Entidade.

Aos nossos associados, apresentamos esta “prestação de contas”, acompanhada dos gráficos representativos da composição dos investimentos e da rentabilidade desses investimentos em comparação com a meta atuarial da Entidade.

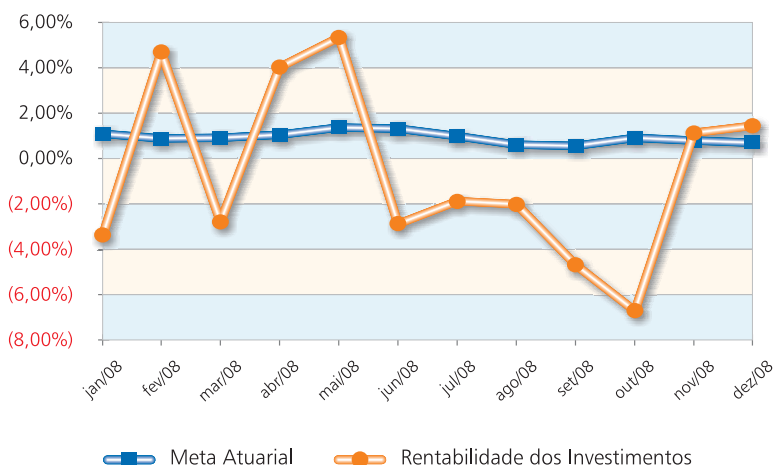
A Diretoria

Composição dos Investimentos Dezembro de 2008



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos aos Participantes

Meta Atuarial x Rentabilidade dos Investimentos



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL (R\$)

Plano Único - 19.810.005-18
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.08	31.12.07
ATIVO	215.449.079,96	233.747.374,64
DISPONÍVEL	754.201,65	1.659.637,93
CONTAS A RECEBER	200.969,65	134.344,80
APLICAÇÕES	214.117.881,01	231.587.252,19
Renda Fixa	124.378.969,30	112.051.862,45
Renda Variável	55.147.894,60	98.789.664,70
Investimentos Imobiliários	17.063.142,67	8.679.590,97
Operações com Participantes	17.527.874,44	12.066.134,07
BENS DE USO PRÓPRIO	376.027,65	366.139,72
PASSIVO	31.12.08	31.12.07
PASSIVO	215.449.079,96	233.747.374,64
CONTAS A PAGAR	2.455.137,08	623.266,86
VALORES EM LITÍGIO	15.370,52	13.274,57
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	205.007.044,50	217.030.349,71
FUNDOS	776.722,01	2.604.023,24
EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.194.805,85	13.476.460,26
Resultados Realizados	7.194.805,85	13.476.460,26
Superávit Técnico Acumulado	7.194.805,85	13.476.460,26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	31.12.08	31.12.07
(+) Contribuições	2.529.887,05	2.518.427,10
(-) Benefícios	10.098.555,80	9.158.250,54
(+/-) Rendimentos das Aplicações	(9.943.394,86)	42.926.826,44
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(17.512.063,61)	36.287.003,00
(-) Despesas com Administração	2.511.663,93	3.414.008,22
(-/+) Formação (utilização) de Valores em Litígio	108.533,31	200.509,77
(-/+) Formação (utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	28.176.622,94	22.543.633,23
(-/+) Formação (utilização) de Fundos p/ Riscos Futuros	(1.827.301,23)	1.797.738,55
(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO	9.871.663,32	8.331.113,23

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: O retorno dos investimentos da Derminas no ano de 2008 foi impactado negativamente pela crise financeira mundial. Por esse motivo, a Entidade não atingiu a sua meta atuarial.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: As despesas administrativas do Programa Previdencial são custeadas pela sobrecarga administrativa e as dos investimentos, pelo respectivo Programa.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	Exercício findo em	
	<u>31.12.08</u>	<u>31.12.07</u>
DISPONÍVEL	754	1.659
REALIZÁVEL	<u>214.319</u>	<u>231.722</u>
Programa Previdencial	201	106
Programa Administrativo	–	28
Programa de Investimentos	<u>214.118</u>	<u>231.588</u>
Renda Fixa	124.379	112.052
Renda Variável	55.148	98.790
Investimentos Imobiliários	17.063	8.680
Operações com Participantes	17.528	12.066
PERMANENTE	<u>376</u>	<u>366</u>
Imobilizado	247	209
Diferido	129	157
Total do Ativo	<u><u>215.449</u></u>	<u><u>233.747</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	Exercício findo em	
	<u>31.12.08</u>	<u>31.12.07</u>
EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>2.455</u>	<u>623</u>
Programa Previdencial	45	118
Programa Administrativo	107	99
Programa de Investimentos	2.303	406
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	<u>15</u>	<u>13</u>
Programa Administrativo	4	7
Programa de Investimentos	11	6
EXIGÍVEL ATUARIAL	<u>188.854</u>	<u>217.031</u>
Provisões Matemáticas	<u>188.854</u>	<u>217.031</u>
Benefícios Concedidos	86.460	93.568
Benefícios a Conceder	102.394	123.463
RESERVAS E FUNDOS	<u>24.125</u>	<u>16.080</u>
Equilíbrio Técnico	<u>23.348</u>	<u>13.476</u>
Resultados Realizados	23.348	13.476
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	23.348	13.476
Fundos	<u>777</u>	<u>2.604</u>
Programa Administrativo	381	660
Programa de Investimentos	396	1.944
Total do Passivo	<u><u>215.449</u></u>	<u><u>233.747</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ mil)

Exercício findo em

31.12.08 **31.12.07**

PROGRAMA PREVIDENCIAL

	<u>–</u>	<u>–</u>
Recursos Coletados	2.529	2.519
Recursos Utilizados	(10.098)	(9.158)
Custeio Administrativo	(1.009)	(2.274)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo	–	242
Resultados dos Investimentos Previdenciais	(9.727)	39.546
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	28.177	(22.544)
Superávit Técnico do Exercício	9.872	8.331

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

	<u>–</u>	<u>–</u>
Recursos Oriundos de Outros Programas	2.290	4.233
Receitas	1	–
Despesas	(2.513)	(3.414)
Constituições de Contingências	(47)	(125)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	–	(242)
Resultado dos Investimentos Administrativos	(10)	43
Constituições/Reversões de Fundos	279	(495)

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

	<u>–</u>	<u>–</u>
Renda Fixa	15.714	14.527
Renda Variável	(37.362)	25.244
Investimentos Imobiliários	9.137	439
Operações com Participantes	2.609	2.937
Relacionados com o Disponível	(40)	(219)
Relacionados com Tributos	(1)	(1)
Constituições de Contingências	(62)	(76)
Custeio Administrativo	(1.281)	(1.959)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	9.738	(39.590)
Constituições/Reversões de Fundos	1.548	(1.302)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

(R\$ mil)

Exercício findo em

31.12.08 **31.12.07**

PROGRAMA PREVIDENCIAL

	<u>(7.735)</u>	<u>(6.296)</u>
Entradas	<u>2.446</u>	<u>2.778</u>
Recursos coletados	2.530	2.519
Recursos a receber	(92)	(7)
Recursos Futuros	(2)	13
Outros Realizáveis/Exigibilidades	10	253
Saídas	<u>(10.181)</u>	<u>(9.074)</u>
Recursos utilizados	(10.098)	(9.158)
Utilizações a Pagar	(83)	84

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

	<u>(2.535)</u>	<u>(3.729)</u>
Saídas	<u>(2.535)</u>	<u>(3.729)</u>
Despesas	(2.512)	(3.414)
Despesas a Pagar	8	37
Despesas Futuras	28	(24)
Permanente	(9)	(207)
Constituições/Reversões de Contingências	(50)	(121)

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

	<u>9.365</u>	<u>11.130</u>
Renda Fixa	3.387	5.637
Renda Variável	8.176	702
Investimentos Imobiliários	753	513
Operações com Participantes	(2.854)	4.569
Relacionados com o Disponível	(40)	(218)
Relacionados com Tributos	(1)	(1)
Constituições/Reversões de Contingências	(56)	(72)

FLUXO NAS DISPONIBILIDADES

	<u>(905)</u>	<u>1.105</u>
Demonstrado como segue:		
No início do exercício	1.659	554
Ao final do exercício	754	1.659

VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES

	<u>(905)</u>	<u>1.105</u>
--	--------------	--------------

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de Reais, exceto quando descrito de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Derminas é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, iniciou as suas atividades operacionais em 12 de fevereiro de 1981, com o objetivo de suplementar a pensão de beneficiários dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG. Os recursos garantidores são provenientes das contribuições dos Associados e do DER/MG, Patrocinador da Derminas, bem como da rentabilidade de seus investimentos.

A Entidade adota, desde a sua instituição, um Plano de Benefício Definido, sendo os atuais Estatuto e Regulamento aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 960, de 31 de julho de 2002, e do ofício SPC nº 2.550, de 21 de agosto de 2000, respectivamente.

Os benefícios do plano são custeados através de contribuições mensais da Patrocinadora e dos Participantes, à alíquota de 0,6748% incidentes sobre a remuneração paga aos mesmos, na paridade de 1 para 1.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as determinações contidas na Resolução CGPC nº 5/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, bem como nas demais instruções da Secretaria de Previdência Complementar.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a segregação dos registros contábeis em quatro programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações. No caso da Derminas, compreende o programa-fim (Previdencial) e os programas-meio (Administrativo e de Investimentos).

O fluxo de recursos nas contas de resultado, envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos, é efetuado através de transferências interprogramas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários: O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, através da Resolução MPAS.CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e disposições complementares, estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, a partir de 1º de janeiro de 2002. As principais mudanças introduzidas referem-se à classificação e critério de avaliação dos títulos em duas categorias distintas, como segue:

- **Títulos para negociação** – tem o propósito de serem freqüentemente negociados, e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; e

- **Títulos mantidos até o vencimento** – quando há intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos, em contrapartida ao resultado do período.

b) Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição e reavaliados a cada 3 anos, conforme determinação contida no Ofício Circular nº 07, de 08.08.96, da SPC, do item IV do anexo "E", da Resolução nº 5/02, e da Instrução Normativa SPC nº 12, de 16.12.96.

c) As operações com participantes são avaliadas pelo valor das operações, acrescido da remuneração prefixada de 1,2% ao mês.

d) O Ativo Imobilizado é registrado ao custo de aquisição, com as depreciações calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais: Instalações em Geral, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Sistemas de Comunicação 10%; Computadores e Periféricos 20%; Ventiladores – Refrigeradores de Ar 25% e Aparelhos Cinematográficos (som e projeção) 15%.

e) Os gastos administrativos atribuídos ao Programa Previdencial são custeados pela sobrecarga administrativa calculada atuarialmente no plano de custeio, e estão limitados, conforme norma regulamentar, a 15% das receitas de contribuições. Considerando essa insuficiência para cobrir os gastos administrativos do Programa Previdencial, a Entidade encaminhou ofício à Secretaria de Previdência Complementar, em 20 de outubro de 2005, protocolado sob o nº 19904660, solicitando a utilização dessa sobrecarga superior à permitida nas normas regulamentares, utilizando-se da prerrogativa do Art. 43 da Resolução MPAS.CPC nº 01, de 09 de outubro de 1978, que permite à Secretaria de Previdência Complementar autorizar percentual superior ao normatizado, considerando as condições especiais da Entidade.

As despesas com administração dos investimentos são custeadas em sua totalidade pelo Programa de Investimentos.

f) Os critérios adotados nas transferências interprogramas são uniformes, em observância às normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar, ou seja, o resultado líquido dos investimentos é transferido para os Programas Previdencial e Administrativo, proporcionalmente à participação de cada programa no montante aplicado.

4 - PROGRAMA PREVIDENCIAL

A composição do saldo a receber pode ser assim demonstrada:

Descrição	31.12.08	31.12.07
Contribuições Normais		
Patrocinador	94	105
Participantes	104	–
Contribuições Normais em Atraso - Participantes	–	1
Outros Realizáveis	3	–
Total – R\$ mil	201	106

5 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Registra os compromissos a pagar, assumidos pela Entidade, a saber:

Descrição	31.12.08	31.12.07
Programa Previdencial	45	118
Programa Administrativo	107	99
Programa de Investimentos – Ações a Pagar (*)	2.303	406
Total – R\$ mil	2.455	623

(*) São decorrentes de compras de ações, liquidados no segundo e terceiro dia úteis subsequentes ao encerramento do balanço.

6 - GARANTIA DAS RESERVAS, FUNDOS E PROVISÕES

A composição consolidada da Carteira de Investimentos é a seguinte:

Descrição	31.12.08	31.12.07
Renda Fixa	124.379	112.052
Notas do Tesouro Nacional (a)	69.969	42.294
Letras Financeiras do Tesouro	1.569	–
Certificados de Depósito Bancário	16.367	31.674
Quotas de FIF de Renda Fixa (b)	36.474	38.084
Renda Variável (c)	55.148	98.790
Mercado de Ações à Vista	35.123	62.614
Quotas de Fundo de Ações (b)	20.025	36.176
Investimentos Imobiliários (d)	17.063	8.680
Edificações	17.063	8.680
Operações com Participantes	17.528	12.066
Empréstimos	17.528	12.066
Total – R\$ mil	214.118	231.588

a) A Derminas mantém em sua carteira própria Notas do Tesouro Nacional – Série B que são classificadas no segmento de Renda Fixa na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento avaliados pela *curva* e pelo valor de mercado dos papéis. A aquisição desses títulos visa fazer o *hedge* do montante do passivo referente aos benefícios concedidos.

Títulos para negociação até o vencimento avaliados pela *curva* em 31.12.08:

Vencimentos	Quantidades	Valor – R\$ mil
15.05.2011	9.000	14.988
15.05.2015	8.000	12.841
15.05.2017	4.105	7.071
15.08.2024	14.500	23.441
15.05.2035	4.312	7.123

Títulos para negociação avaliados pelo valor de mercado em 31.12.08:

Vencimento	Quantidade	Valor – R\$ mil
15.05.2045	3.000	4.505

b) As aplicações em fundos de investimentos, não exclusivos, são atualizadas de acordo com o valor das respectivas cotas, que estão a valor de mercado.

c) Os títulos de renda variável são avaliados ao preço de mercado, considerados os valores bursáteis do dia 30 de dezembro de 2008.

d) Em julho de 2008, a Entidade reavaliou sua carteira de imóveis, através da empresa APC Engenharia de Avaliações Ltda., gerando um efeito líquido positivo de R\$ 8.464 mil. Os imóveis são depreciados pelas taxas correspondentes ao tempo de vida útil fixadas nos últimos laudos de avaliação.

7. FUNDOS

a) Administrativo

Tal Fundo é composto pelo acúmulo dos resultados positivos entre as receitas e despesas do Programa Administrativo. Destina-se, basicamente, à cobertura de eventuais insuficiências do seu custeio. A movimentação no exercício é como segue:

Descrição	31.12.07	Constituição	Reversão	31.12.08
Saldo/Movimentação – R\$ mil	660	37	(316)	381

b) Investimentos

O Fundo de Investimentos destina-se à quitação dos empréstimos aos Participantes na eventualidade dos seus falecimentos – Fundo de Quitação por Morte. Até 2004, esse Fundo era constituído com recursos arrecadados quando da concessão dos empréstimos e, desde 2005, baseado em estudos técnicos, sua constituição passou a compor a Taxa Geral de Empréstimos, atualmente estabelecida em 1,2% ao mês. Em 2007, foi criado o Fundo de Financiamento de Empréstimos, com a finalidade de cobrir as oscilações dos índices de atualização.

A movimentação do Fundo pode ser assim demonstrada:

Descrição	31.12.07	Constituição	Reversão	31.12.08
Saldo/Movimentação – R\$ mil	1.944	746	(2.294)	396

8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em 2008 foram calculadas pela atuária Thais Juliana Pinto (MIBA nº. 2023), conforme parecer atuarial, elaborado em 20 de fevereiro de 2009.

Composição Consolidada do Exigível Atuarial	31.12.08	31.12.07
Benefícios Concedidos	86.460	93.568
Benefícios do Plano	86.460	93.568
Benefícios a Conceder	102.394	123.463
Benefícios do Plano com Geração Atual	107.380	137.560
Plano de Benefício Definido	107.380	137.560
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(4.986)	(14.097)
Total do Exigível Atuarial - R\$ mil	188.854	217.031

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

Hipóteses	31.12.08	31.12.07
Indicador Econômico	INPC	INPC
Taxa Real Anual de Juros	5,00%	5,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:		
- Salários	1,00	1,00
- Benefícios da Entidade	1,00	1,00
Hipótese sobre Gerações Futuras de novos Entrados	Não consideradas	Não consideradas
Hipótese sobre Rotatividade	Não consideradas	Não consideradas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49	Álvaro Vindas
Tábua de Entrada de Invalidez	Álvaro Vindas	IAPB-57

A Administração entende que o plano foi avaliado de acordo com a legislação vigente, a partir de premissas e método atuarial apropriados. Consequentemente, o plano de benefícios encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31.12.08, data da avaliação atuarial.

Foram mantidas e adotadas para essa avaliação, as tábuas biométricas: AT-2000 Male, para medir o evento sobrevivência, a AT-49 para medir o evento mortalidade e mantida a taxa de juros de 5% ao ano, para o retorno dos investimentos.

Na avaliação atuarial da Entidade, não foram consideradas, nos compromissos futuros, as parcelas da suplementação de pensões atualmente pagas e atribuídas ao benefício básico, de responsabilidade do IPSEMG.

Na hipótese de a Derminas, por qualquer razão, vir a manter sobre sua responsabilidade as parcelas atribuídas ao IPSEMG, o valor atual dos compromissos futuros será elevado a valor próximo ao do Ativo Líquido, resultando em *Superávit* técnico acumulado de cerca de R\$ 150 mil, ou 0,08% do total de provisões, o que equivale dizer que o plano estaria em equilíbrio independentemente da interrupção do pagamento, em qualquer época futura. O plano de benefícios da Derminas deverá ser ressarcido, integralmente, de todos os pagamentos realizados, incluindo antecipações, que não sejam de sua responsabilidade.

O plano está adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com todos os benefícios assegurados, em qualquer época futura, desde que as condições estabelecidas se confirmem ao longo do tempo.

À luz dessas considerações, os resultados realizados apontam *Superávit* Técnico Acumulado de R\$ 23.348 mil, equivalente a 12,36% do total das Provisões Matemáticas, que foi integralmente registrado na conta de Reserva de Contingência.

Descrição	31.12.08	31.12.07
Equilíbrio Técnico	23.348	13.476
Resultados Realizados	23.348	13.476
Superávit Técnico Acumulado – R\$ mil	23.348	13.476

9. ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

A Derminas está devidamente enquadrada nas normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, conforme previsto na Resolução CMN nº 3.456/07 e suas alterações.

Atendendo o disposto na legislação supra, a Política de Investimentos, com vigência de 01.01.2008

a 31.12.2012, foi revisada e aprovada no dia 12 de novembro de 2007, em reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade.

A administração dos investimentos é exercida em conjunto pela Entidade e por instituições financeiras que atuam no mercado, escolhidas através de processo de seleção de gestores, de acordo com o descrito na Política de Investimentos. Os serviços de custódia e de controladoria estão centralizados no Banco Itaú S.A. através de contrato firmado em 30 de maio de 2001.

10. FATO RELEVANTE

Com relação às Provisões Matemáticas, foi adotada no exercício de 2008 a utilização da Tábua AT-49 para medir o evento morte, a adoção de doze pagamentos anuais, em substituição aos treze considerados em 2007, a descontinuidade dos benefícios de invalidez e auxílio funeral, submetidos e não aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar que, em conjunto, contribuíram para uma redução de R\$ 28,1 milhões nas referidas provisões.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A situação atuarial e econômico-financeira da Derminas encontra-se plenamente ajustada às disposições contidas nos artigos 5º e 6º da Emenda Constitucional 20/98.

b) O equilíbrio do plano de benefícios de suplementação de pensão da Entidade, incluídas as variáveis contempladas no cálculo atuarial, mantém relação direta com as políticas de reajustes dos benefícios adotadas pelos Órgãos Oficiais de Previdência (IPSEMG e INSS).

c) A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2008, os instrumentos financeiros estão concentrados em instituições financeiras, selecionadas pela Administração, considerando estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Derminas não opera com instrumentos financeiros derivativos, tais como, contratos de opções, futuros, *swap* e empréstimos de ações.

d) Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários, com acompanhamento da Entidade.

12. CONTINGÊNCIAS

Em abril de 2006, a Derminas impetrou mandado de segurança para não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da Cofins, por se tratar de Entidade Fechada de Previdência Complementar que, na prática das atividades autorizadas na legislação específica, não auferem faturamento, bem como em razão da inconstitucionalidade das exigências contidas na Lei nº 9.718/98. Requereu, ainda, a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde a competência de 2001.

Em junho de 2002, a Derminas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento do PIS - Faturamento, relativo ao período de 1996 a 1999, no montante estimado de R\$ 798 mil. A Diretoria Executiva impugnou administrativa e judicialmente esse auto de infração e considera, na via judicial, remota a possibilidade de desfecho desfavorável para a Entidade, não constituindo, conseqüentemente, qualquer provisão.

Diretoria Executiva:

Daniel José Magalhães de Melo - Diretor Superintendente - CPF nº 154.704.156-00; e

Naldi Joviano dos Santos - Diretor de Seguridade - CPF nº 140.054.256-15

Contador Responsável:

Ricardo José da Silva - Contador CRCMG - 046594/0-7 - CPF nº 583.692.606-91

PARECER ATUARIAL

Encerramento do Exercício de 2008

Avaliado em acordo com a legislação vigente, a partir de método atuarial e hipóteses apropriadas, o plano de benefícios previdenciários da DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31/12/2008.

Apurados os compromissos, e mantido o plano de custeio, o plano de benefícios apresenta superávit da ordem de R\$23,3 milhões, equivalente a 12,36% do total das provisões matemáticas, valor que deve ser integralmente registrado na conta "Reserva de Contingência".

Para obtenção desse resultado, não foram consideradas, nos compromissos futuros, as parcelas da suplementação atualmente pagas e atribuídas ao benefício básico, de responsabilidade do IPSEMG.

Na hipótese de a DERMINAS, por qualquer razão, vir a manter sob sua responsabilidade as parcelas atribuídas ao IPSEMG, o valor atual dos compromissos futuros será elevado a valor próximo ao do Ativo Líquido, resultando em discretíssimo superávit, da ordem de R\$150 mil, ou 0,08% do total de provisões, o que equivale dizer que o plano estaria em equilíbrio.

Independente da interrupção do pagamento, em qualquer época futura, o plano de benefícios da DERMINAS deverá ser ressarcido, integralmente, de todos os pagamentos realizados, incluindo antecipações, que não sejam de sua responsabilidade.

Os resultados ratificam, observadas as considerações apresentadas, a situação de equilíbrio financeiro e atuarial em que se encontra o Plano de Benefícios da DERMINAS.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2009.

ATEST – Atuária e Estatística Ltda. - Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA nº 88
Thaís Juliana Pinto - Atuária MIBA nº. 2023

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PAR-09/015

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinador da
DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social

Examinamos o balanço patrimonial da DERMINAS - SOCIEDADE CIVIL DE SEGURIDADE SOCIAL, levanta- do em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administra- ção. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota 8, desde janeiro de 2006, os reajustes de pensões estabelecidos pelo Regulamento do Plano de Benefícios vêm sendo integralmente pagos pela DERMINAS, apesar desta considerar que parte desses valores são de responsabilidade de ente público estadual, cujo saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008 deveria estar ativado, para posterior ressarcimento; todavia, não tivemos condições de quantificar o seu montante.

4. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do disposto no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DERMINAS - SOCIEDADE CIVIL DE SEGURIDADE SOCIAL, em 31 de dezem- bro de 2008, e o resultado de suas operações e a movimentação do fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. A avaliação atuarial, realizada na data-base de 31 de dezembro de 2008, considerou apenas os valores informados pela DERMINAS como de sua responsabilidade, ressaltando que, na hipótese da Entidade vir a assumir o compromisso das parcelas tidas como ônus do ente público estadual naquela mesma data, o valor dos compromissos futuros seria próximo ao do Ativo Líquido e o Superávit Técnico Acumulado ficaria reduzido para R\$ 150 mil, conforme nota 8. Nesse contexto, o montante não ativado abordado no parágrafo 3, retro, seria desconsiderado.

6. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião favorável sobre as mesmas, conforme parecer datado de 22 de fevereiro de 2008, enfatizan- do, com exceção do montante não ativado, o mesmo assunto descrito no parágrafo anterior.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2009

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS Auditores Independentes - CRCMG – 757

Ronaldo Brandão Teixeira - Contador CRCMG - 40.233 / Ivo de Almeida Motta - Contador CRCMG - 38.018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento à Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, o Conselho Fiscal da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social, pelos seus membros efetivos abaixo assinados, na forma do art. 41, inciso II do Estatuto, examinou o Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2008; bem como as Demonstrações de Resultado e do Fluxo Financeiro; as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; além do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios; e dos Pareceres do Auditor Independente e do Atuário Externo. O Conselho é de opinião que os atos dos administradores por eles examinados, consideradas as recomendações efetuadas para a melhoria dos controles internos e da gestão da Entidade, foram praticados de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, do resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2008, razão pela qual se manifesta favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Belo Horizonte, 03 de março de 2009.


Conselho Fiscal - Presidente: Dalva Maria Ferreira de Souza. Conselheiros: Antônia Maria dos Reis Lima, Paulo Márcio da Costa e Roberto Dias Alves.

MANIFESTAÇÃO Nº 01/2009 DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social, cumprindo o que dispõe o art. 36, inciso IX do Estatuto, reuniu-se ordinariamente aos cinco dias do mês de março de 2009, consoante ao que estabelece a Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, e considerando o contido nos Pareceres do auditor independente, Fernando Motta & Associados, do atuário externo, ATEST Atuária e Estatística Ltda, e do Conselho Fiscal da Derminas, resolveu aprovar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado e do Fluxo Financeiro, bem como as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Belo Horizonte, 05 de março de 2009.

Conselho Deliberativo - Presidente: Adalberto Bahia. Conselheiros: Carlos Roberto de Oliveira, José Alberto Coutinho, Márcio José dos Reis Santos e Ronaldo de Assis Carvalho.

 Impresso em papel reciclado



Av. do Contorno, 6.064 - 1º e 2º andares - Funcionários
CEP 30110-926 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 2105-8500 - Fax: (31) 2105-8580
derminas@derminas.org.br